

14 SET 1995

Edivaldo Ferreira/AE



FHC foi recebido pelo ministro do Exterior da Bélgica, Erik Derijke

Economia brasileira, direitos humanos e meio-ambiente deverão ser os principais temas que o presidente Fernando Henrique Cardoso vai discutir nos encontros que terá hoje com dirigentes da União Européia (UE) e de organizações não-governamentais. O presidente deverá ainda fazer uma saudação aos chefes das delegações do Mercosul e UE que estão em Bruxelas para mais uma rodada das negociações em torno da integração comercial entre os dois blocos econômicos.

Fernando Henrique chegou à Bélgica comemorando a notícia de que o IGP-M, da Fundação Getúlio Vargas, registrou uma deflação, ou seja, uma queda de preços de 0,35% em agosto. "Estamos com o plano de estabilização numa fase avançada de sua consolidação." Ele disse que as reservas estão elevadas, as exportações bateram novo recorde no mês passado e as perspectivas da

economia para o resto do ano são muito positivas. "Agora é retomar o ritmo do crescimento para gerar mais empregos e bem-estar para o Brasil", enfatizou o presidente.

O otimismo com a economia deverá ser contrabalanceado, porém, com as restrições que organismos não-governamentais e muitos governos europeus ainda fazem ao Brasil no campo dos direitos humanos. Segundo uma fonte da delegação brasileira, o presidente está preparado e deverá tomar a iniciativa de abordar o assunto durante uma mesa-redonda com membros do Parlamento Europeu, prevista para esta manhã. À tarde, Fernando Henrique receberá representantes da Anistia Internacional, do Greenpeace e da Humans Rights Watch, uma das mais ativas organizações de defesa dos direitos humanos nos Estados Unidos.

Odail Figueiredo, de Bruxelas